

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

Class.: 1188

Data: 18.04.83

Pg.: _____

Xavantes ameaçam atacar fazendeiros

CUIABÁ — Cerca de 900 índios Xavantes, da reserva de Sangradouro — Leste do Estado, a 235 quilômetros de Cuiabá — ameaçam entrar em conflito armado com fazendeiros que estão invadindo a localidade de mata da Volta Grande, próxima à reserva indígena e que, segundo o coordenador do CIMI em Mato Grosso, padre Thomaz Aquino Lisboa, sempre pertenceu aos

Xavantes. Por duas vezes — disse ele — o Governo tentou abafar a questão, oferecendo tratores e presentes aos índios.

O coordenador do CIMI (Conselho Indigenista Missionário) revelou que em 1976 uma equipe da FUNAI visitou a área e assegurou aos indígenas que a terra realmente pertencia a reserva do Sangradouro, habitada por índios Xavantes. Depois, conta o padre

Thomaz, o Governo resolveu tomar a terra dos índios para vendê-las a fazendeiros.

EXPULSAO

A primeira tentativa de expulsão aos fazendeiros, segundo o xavante Paulo Saemora, da reserva do Sangradouro, foi em 1979, mas o governo convenceu o nosso chefe, João Evangelista Babatire, para que desistisse da briga.

Ontem, afirma o xavante, os índios tomaram consciência do que é seu e não vão mais deixar os brancos tomarem suas terras. Ele avisa: se a FUNAI não fizer a demarcação da área até o próximo mês de junho, os índios vão entrar em conflito armado com os fazendeiros — a terceira invasão começou em março deste ano. Estamos dispostos a sacrificar nossas próprias vidas para recuperar a terra, advertiu o xavante.

Segundo o coordenador do CIMI, a terra é o maior

problema enfrentado hoje pelos índios em Mato Grosso. Existem leis para serem aplicadas, mas não são colocadas em prática, afirma, acrescentando que o índio está marginalizado e sentindo uma pressão muito grande por todos os lados.

— Uma vez resolvido o problema da terra, eles vão encontrar saídas para a questão da saúde, alimentação, etc. — afirmou o padre Thomaz.

SEMANA DO ÍNDIO

PORTO VELHO — A Pastoral da Juventude da Arquidiocese desta capital e o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) iniciaram ontem, em Porto Velho, as comemorações da Semana do Índio, cujo encerramento está previsto para o dia 23, sábado. As 18,30 horas, com a cate-dral enfeitada ao estilo indígena, será celebrada uma missa com o tema "Terra sem Males".